
Intervenção educativa, cidadania e imigração: Dos discursos normativos à perspectiva dos jovens

Norberto Ribeiro, Carla Malafaia, Isabel Menezes & Tiago Neves

Paper presented at the XVIII Symposium of the Portuguese Section of AFIRSE on the subject of Deontology, Ethics and Values in Education - Utopia and Reality, 16th-18th February 2010, Education Institute of University of Lisbon, Lisbon

U. PORTO

FPCEUP FACULDADE DE PSICOLOGIA
E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

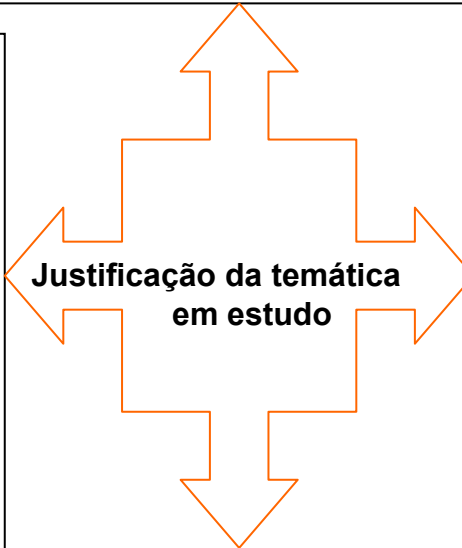


Enquadramento teórico

Lacunas na investigação sobre participação cívica e política de imigrantes (cf. Teixeira & Albuquerque, 2005; Gropas & Triandafyllidou, 2008)

As oportunidades políticas e institucionais das sociedades de acolhimento têm uma forte influência sobre a participação dos imigrantes (cf. Ireland, 1994; Soysal, 1994; Geddes, 2000; Koopman & Statham, 2000; Hooghe, 2005; Teixeira e Albuquerque, 2005; Schrover & Vermeulen, 2005; Sardinha, 2007)

Justificação da temática em estudo



Declínio da participação e aumento da apatia política (cf. Blais & Dobrzynska, 1998; Curtice, 2005; Dalton, 2000; Franklin, 2002; International IDEA, 2004; MacFarlane, 2005; Putnam, 2000; Ostrom, 2000; Skocpol, 2003)

Jovens com níveis baixos de participação cívica e política (Magalhães, 2008; Ferreira e Menezes, 2004; Sofia Veiga e Menezes, 2007; Azevedo e Menezes, 2009)

Contextualizar:

- A análise preliminar que se segue insere-se no âmbito de um projecto europeu (*Processes Influencing Democratic Ownership and Participation - PIDOP*) que envolve 8 países.
- O principal objectivo do projecto refere-se à compreensão dos processos psicológicos, sociais e culturais que influenciam a participação cívica e política de jovens imigrantes (no caso português, os grupos serão: Angolanos, Brasileiros e Portugueses de origem Indiana).
- O projecto irá basear-se no *pluralismo metodológico* (Barker e Pistrang, 2005), combinando métodos qualitativos e quantitativos.



- Grupos de discussão focalizada (2 grupos focais);
- Análise documental (5 documentos);
- Entrevistas em profundidade;
- Inquéritos por questionário.

Contextualizar:

Análise preliminar (*objectivo*):

- Confrontar discursos institucionais de vários organismos portugueses com os discursos de jovens imigrantes sobre as suas oportunidades e experiências de participação cívica e política.

(i.e., através do confronto entre os discursos que emanam dos GDF e os discursos presentes nos documentos institucionais)

Procedimento de recolha de informação:

Grupos de discussão focalizada (GDF)

Características:

- 2 grupos de discussão focalizada com jovens angolanos, equilibrados em termos de género;
 - constituídos maioritariamente por jovens universitários;
 - situados na faixa etária dos 20 aos 26 anos.
-

Procedimento de recolha de informação: *Análise Documental*

Características:

5 documentos:

- ACIDI-IP Relatório de Actividades 2007;
 - Assembleia da República – Lei nº 23/2007 de 4 de Julho;
 - Presidência do Conselho de Ministros – Resolução do Conselho de Ministros nº63-A/2007 – Plano para a Integração dos Imigrantes;
 - Plano Nacional da Acção para a Inclusão (PNAI) 2006-2008;
 - SEF – Plano de Actividades 2009.
-

Discursos em diálogo...

Eixos Temáticos:

Estatuto Legal

Discursos Institucionais

“Numa política de imigração ajustada ao novo contexto, Portugal, adequa a legislação nacional às recentes directivas comunitárias, procurando deste modo, entre outros, atribuir um estatuto jurídico aos estrangeiros igual ao do cidadão português, simplificar e tornar mais transparente o processo de legalização e aumentar a protecção de vítimas contra o tráfico de seres humanos” (PNAI, 2006-2008, p. 69)

“É criado um único tipo de visto que permite ao seu titular entrar em Portugal para fixação de residência, facilita-se a imigração regular, alarga-se o regime de atribuição de autorização de residência com dispensa de visto, estabelecem-se mecanismos para a defesa e apoio a vítimas de tráfico, criam-se limites genéricos à expulsão. Entre outros, transpõem-se para a legislação portuguesa diversas directivas comunitárias, nomeadamente no que diz respeito ao estatuto de residente de longa duração” (ACIDI-IP, 2007, p. 9) – *referência à Lei nº23/2007*

Acção de promoção de recenseamento de todos os imigrantes elegíveis para participação política nas eleições autárquicas (Plano para a integração dos imigrantes, 2007, p. 13)

Discursos dos Jovens

“Eu acho que nós como imigrantes devíamos votar, eu moro cá há 12 anos, por amor de deus (...)” ▶◀

“As políticas de imigração portuguesa nos últimos tempos têm vindo a melhorar [...] não podemos fazer essa comparação [com os brasileiros] porque os acordos que Portugal tem com o Brasil... são muito melhores em comparação com Angola...e Cabo-Verde também tem melhores acordos” ▶◀

“a lei da nacionalidade fez bem...trouxe muita coisa positiva. Agora um bebé que nasça aqui também é português, antes não [...] a nossa nacionalidade abre-nos portas, temos a possibilidade de sermos portugueses, temos esses direitos também” ▶◀

“Eu tenho cartão único e sinto-me, já posso votar e estou ansioso para o fazer” ▶◀

“Mas são poucos como ele [...] pois é, mas há muitos africanos que não se sentem [cidadãos de plenos direitos]” ◀▶

Discursos em diálogo...

Eixos Temáticos:

Coesão/ Inclusão Social

Discursos Institucionais

“Garantir a inclusão social activa de todos, através da promoção da participação no mercado de trabalho e do combate à pobreza e à exclusão de pessoas e dos grupos marginalizados” (**PNAI 2006-2008**, p. 7)

“Contribuir para a melhoria das condições de vida e de trabalho dos imigrantes em Portugal, com vista à sua integração com dignidade, em igualdade de oportunidades com todos os cidadãos nacionais” (**ACIDI-IP**, 2007, p. 16)

“Tendo como objectivo um salto qualitativo e eficaz nas políticas de acolhimento e integração dos imigrantes, pretende-se dinamizar, com as diferentes estruturas, quer do Estado quer da sociedade civil, um trabalho conjunto para um Portugal mais solidário e inclusivo” (**Plano para a integração dos imigrantes**, 2007, p. 1)

“Prevenção da reincidência de comportamentos desviantes e de actividades ilícitas por jovens descendentes de imigrantes tutelados pela Direcção-Geral de Reinserção Social” (**Plano para a integração dos imigrantes**, 2007, p. 9)

Discursos dos Jovens

“O ano passado promoveram alguns formadores, eu estava na lista, eu estava com duas colegas [...] essa minha colega era a gerente, ela sempre mostrou ser uma pessoa porreira para mim [...] depois ela mais alguns tiveram a lata de dizer que eu não podia subir porque era negro” ◀▶

“Alguns negros cá têm problemas com a polícia porque não tem espaço na sociedade para eles e daí eles transformam-se naquilo que se transformam” ◀▶

“eu como imigrante não posso ser verdadeiro, não posso dizer o que sinto em relação ao meu colega, ‘tu não podes opinar’, ‘não posso opinar porquê?’ ‘porque não és de cá’, está mal ◀▶

“eu acho que acima de tudo tem que haver consciência dos governantes, hoje aprova-se uma lei, amanhã vem outro governo, já é outra, o PS agora está no governo, a lei da nacionalidade está vigente, amanhã se vier o Portas que tem uma politica anti-imigração, as leis já mudam” ◀▶

“acho que nós imigrantes, damos mais nas vistas só pela via do crime, vou ser sincera. Aí sim são ouvidos” ▶▶

Discursos em diálogo...

Eixos Temáticos:

Envolvimento dos imigrantes nas políticas de imigração

Discursos Institucionais	Discursos dos Jovens
<p>“Promover o diálogo com as Associações de Imigrantes em Portugal, de acordo com o estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 251/2002” (ACIDI IP, 2007, p. 118)</p> <p>“Opção pela participação e co-responsabilidade dos imigrantes na concepção, desenvolvimento e avaliação das políticas de imigração, considerando o associativismo imigrante como expressão primeira da participação dos imigrantes” (Plano para integração dos imigrantes, 2007, p. 1)</p>	<p>“para haver mudança é preciso saber o que realmente se passa, assim como estamos aqui a falar agora, é sentar, saber quais são os problemas, saber o que é que se passa para mudar (...) era bom que se metesse na pele das pessoas, já que não dá, pelo menos ouvir” ◀▶</p> <p>“Eu acho que as políticas aqui ainda são feitas não a pensar na diversidade cultural, mas sim mais nos portugueses” ◀▶</p>

Algumas considerações...

Em termos particulares...

- Em relação ao *Estatuto Legal* dos imigrantes, os discursos dos jovens tendem, genericamente, a convergir com os discursos institucionais. Em ambos se identifica a mais valia de uma estrutura legal no sentido de concretizar reais condições equitativas de participação cívica e política (e.g., direito de voto, lei da nacionalidade, cartão do cidadão). Embora alguns jovens não considerem ter acesso a essas condições.
-

Algumas considerações...

Em termos particulares...

- No que se refere à Coessão/ Inclusão social, os discursos apresentam uma tendência divergente. Apesar de os discursos institucionais “insistirem” na promoção da coessão e inclusão social, os imigrantes não consideram que essa intenção se verifique na prática.
 - Parece haver, contudo, convergência na identificação de uma relação entre a criminalidade e os imigrantes: os discursos institucionais destacam a importância da prevenção, os dos imigrantes assumem (culpabilizando-se) a ligação implícita entre crime e imigrantes.
-

Algumas considerações...

Em termos particulares...

- A respeito do Envolvimento dos imigrantes nas políticas de imigração, os discursos parecem divergir. Apesar de se apelar ao “diálogo”, à “co-responsabilidade” e à “participação” por parte das vozes institucionais, os discursos dos imigrantes aqui analisados parecem não considerar que isso aconteça na realidade.
-

Algumas considerações...

Em termos gerais...

- Os documentos institucionais analisados subscrevem explicitamente as políticas de imigração europeias, verificando-se uma ausência total de uma análise crítica relativamente a elas;
 - Parece-nos também que estes mesmos documentos constituem-se mais como manifestos de intenções do que propriamente guias concretos de operacionalização das mesmas (exceptuando a Lei nº 23/ 2007).
-

Limitações...

- Carácter preliminar da análise;
 - Grupo maioritariamente constituído por jovens universitários;
 - Análise sobre um conjunto limitado de documentos provenientes exclusivamente de instituições públicas.
-

Orientação...

- No futuro esta análise será aprofundada através da integração de documentos não só de instituições públicas, mas também de instituições privadas (e.g., ONG's). Assim como se incluirá documentos que se debrucem sobre os jovens (imigrantes), o que nos possibilitará cruzar os diversos discursos envolvidos promovendo uma análise mais abrangente e profunda sobre os mesmos relativamente às oportunidades de participação.
-

Acknowledgement

The research reported in this presentation was supported by a grant received from the European Commission 7th Framework Programme, FP7-SSH-2007-1, Grant Agreement no: 225282, *Processes Influencing Democratic Ownership and Participation (PIDOP)* awarded to the University of Surrey (UK), University of Liège (Belgium), Masaryk University (Czech Republic), University of Jena (Germany), University of Bologna (Italy), University of Porto (Portugal), Örebro University (Sweden), Ankara University (Turkey) and Queen's University Belfast (UK).
